

7 de abril

O Gafanhoto

Essas pessoas deixarão de ouvir a verdade para dar atenção às lendas. II Timóteo 4:4.

Comendo as folhas de beterraba, tomate e outros vegetais, os gafanhotos causam um prejuízo a essas colheitas, superior a dez milhões de dólares anuais. Entomologistas (cientistas que estudam os insetos) vinham tentando controlar essa peste perniciosa, mas sem sucesso.

Os cientistas ponderavam no significado do cricrilar do gafanhoto, se é que existia algum, e logo descobriram que o som era emitido apenas pelo macho para atrair as fêmeas. Essa descoberta foi a maior revelação que conduziu à única técnica bem-sucedida de controle nos encontros desses insetos.

Os cientistas gravaram o chamado do macho, então construíram armadilhas nos campos colocando potentes alto-falantes, e as fêmeas vieram aos 104 milhares para as armadilhas. Veja, elas sabiam que era tempo de acasalamento, e aquele som as atraía instintivamente para acasalar-se com os machos pensando estarem sendo chamadas. Mas foram enganadas pelo som e conduzidas à morte.

Com as fêmeas deixando de produzir ovos, o número de gafanhotos seria reduzido drasticamente, economizando milhões de reais aos fazendeiros.

Naturalmente, o gafanhoto age instintivamente e tem muito pouca inteligência; portanto, não ficamos surpresos que essa tática funcione com esses insetos. Mas o que seria das pessoas se agissem do mesmo modo? Suponhamos que quando ouvissem uma canção num alto-falante, milhares de pessoas deixassem o que estavam fazendo e viessem cegamente para a origem da música. Essas pessoas certamente seriam consideradas tolas e, no entanto, vemos algumas fazendo coisas estranhas que não diferem muito desses gafanhotos.

Sem questionar se as palavras são verdadeiras, milhões de pessoas literalmente estão fazendo coisas e comprando produtos que são sugeridos numa propaganda de rádio, Tv, ou num concerto. Estamos nós agindo com base em sábios conselhos, ou fazendo coisas sem saber se estão baseadas na verdade ou em fábulas?